

11 - 4 | 2023

Percepções dos Gestores Escolares sobre a Implementação de Padrões e Indicadores de Qualidade e seu Impacto no Desenvolvimento das Instituições Educativas

Perceptions of school managers on the implementation of quality standards and indicators and their impact on the development of educational institutions

Tomás Da Silva F. Bonda | Moisés Luís

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 31-12-2023 Páginas: 11

Editor

Revista UI_IPSantarém

Referência eletrónica

Bonda, Tomás.; Luis, Moises. (2023). Percepções dos Gestores Escolares sobre a Implementação de Padrões e Indicadores de Qualidade e seu Impacto no Desenvolvimento das Instituições Educativas. *Revista da UI_IPSantarém*. Número Especial: IV Conferência Intercontinental em Transformação Digital 2023, 11(4), 174-184. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v11.i4.35992>

PERCEPÇÕES DOS GESTORES ESCOLARES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE PADRÕES E INDICADORES DE QUALIDADE E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

**Perceptions of school managers on the implementation of quality standards and
indicators and their impact on the development of educational institutions**

Tomás Da Silva Fernando Bonda

Instituto Superior de Formação, Investigação e Ciência, Moçambique

tomasbonda@gmail.com

Moisés Luís

Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia de Manica, Moçambique

moisesluis@gmail.com

RESUMO

A gestão escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e aprimoramento das instituições educativas, sendo crucial para garantir um ambiente propício ao aprendizado e crescimento dos alunos. No contexto contemporâneo, a implementação de padrões e indicadores de qualidade (PIQ) tornou-se uma prática difundida, visando aprimorar os processos educacionais e elevar o nível de excelência nas instituições de ensino. Esta pesquisa busca explorar as percepções dos gestores escolares da Escola Secundária Geral de Chinhampere no ano de 2023 em relação à implementação dos padrões e indicadores de qualidade e seu impacto no desenvolvimento desta instituição educativa. Para a elaboração da pesquisa foi empregue o método de estudo de caso e a técnica de análise de conteúdo. Os principais resultados da pesquisa mostram que a efetividade do PIQ depende, em grande medida, da compreensão e engajamento dos gestores escolares, que desempenham um papel central na condução e execução das políticas educacionais. As conclusões indicam que a maioria dos gestores reconhece a importância dos padrões de qualidade na melhoria da educação, mas enfrenta desafios na sua implementação devido a restrições financeiras e falta de recursos. Vimos que os gestores integraram os padrões de qualidade em suas práticas de gestão e notaram melhorias significativas no desempenho institucional e na satisfação da comunidade escolar.

Palavras-chave: Gestores, Padrão, indicador, qualidade, escolas.

ABSTRACT

School management plays a fundamental role in the development and improvement of educational institutions, being crucial in ensuring an environment conducive to student learning and growth. In

the contemporary context, the implementation of quality standards and indicators (PIQ) has become a widespread practice, improving educational processes and raising the level of excellence in educational institutions. This research explores the perceptions of school managers at General Secondary School of Chinhamapere in the year 2023 in relation to the implementation of quality standards and indicators and their impact on the development of this educational institution. For the research, the case study method and the content analysis technique were used. The main results of the research show that the effectiveness of PIQ depends, to a large extent, on the understanding and engagement of school managers, who play a central role in the conduct and execution of educational policies. As we stated, most investors confirm the importance of quality standards in improving education, but face challenges in implementing them due to financial constraints and lack of resources. We saw that managers who integrated quality standards into their management practices noticed significant improvements in institutional performance and school community satisfaction.

Keywords: Managers, Standard, indicator, quality, schools.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo cujo tema é, “Percepções dos Gestores Escolares sobre a Implementação do Padrão-indicadores de qualidade e seu impacto no desenvolvimento das instituições educativa” tem com o propósito compreender as percepções dos gestores escolares sobre a eficácia da implementação de padrões e indicadores de qualidade na instituição. Para o efeito, a pesquisa busca identificar as práticas de gestão que emergem como eficazes na integração desses padrões; examinar as dificuldades encaradas no processo de implementação dos padrões e indicadores de qualidade e explorar essas percepções dos gestores sobre a influência dos padrões e indicadores de qualidade na optimização e promoção de um ambiente educacional mais eficaz e de alta qualidade.

O Plano Estratégico da Educação para 2020/29 preconiza que os principais objectivos Estratégicos do Sector são: (i). Garantir a inclusão e a equidade no acesso, participação e retenção; (ii). Assegurar a qualidade da aprendizagem; (iii). Assegurar a governação transparente, participativa, eficiente e eficaz.

A maioria das pessoas certamente concorda com o facto de que uma escola de qualidade é aquela em que os seus alunos aprendem e desenvolvem habilidades para vida, especificamente habilidades argumentativas, leitura, escrita resolução de problemas matemáticos, saber viver, e conviver com os outros respeitando as diferenças, as normas da sociedade. A demanda no Ensino Secundário ultrapassa a oferta de escolas e salas de aula. A implementação da modalidade do Ensino Secundário à distância iniciada em 2004 continua sendo pouco representativa, com apenas 3% do total de alunos em 2017.

O problema da distância entre a casa e a escola persiste. As taxas de conclusão deste nível de ensino, apesar de terem aumentado consideravelmente nos últimos anos, são ainda muito baixas. Em 2017, apenas 29% dos alunos concluíam o ES1 e 13% o ES2. A distância casa-escola continua muito grande, chegando a ultrapassar os 40 quilómetros, e os custos para a frequência do Ensino Secundário (livros, transporte, matrícula e inscrição) são insustentáveis para a maioria das famílias.

A medição da qualidade de educação exige necessariamente a determinação de padrões e indicadores que permitam fazer um juízo de valor sobre a mesma. Nestes moldes, torna-se pertinente a criação do Sistema de Gestão e Garantia de Qualidade de Educação. A avaliação do sistema de educação pode ser interna e externa. Sob ponto de vista metodológico, o processo de avaliação das instituições educativas é participativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar, tendo como base indicadores e evidências, com vista a auto-superação das fraquezas identificadas.

Com base no procedimento metodológico de estudo de caso – Escola Secundária Geral de Chinhamapere, propôs-se no estudo as 3 perguntas norteadoras a seguir: quais são as práticas

de gestão que emergem como eficazes na integração dos padrões e indicadores de qualidade na Escola? Que dificuldades são encaradas no processo de implementação dos padrões e indicadores de qualidade? E quais são as percepções dos gestores sobre a influência dos padrões e indicadores de qualidade na otimização e promoção de um ambiente educacional mais eficaz e de alta qualidade?

A Pesquisa é deveras pertinente porque os Indicadores da Qualidade na Educação ajudam a comunidade escolar (professores, pais, encarregados de educação, Direção de escola, Conselho de Escola,) na avaliação e na melhoria da qualidade da escola, permitindo-os saber “onde estão” relativamente a “onde deveriam estar” através do processo de auto-avaliação e avaliação externa e “o que se pode e se deve fazer relativamente ao esperado” (plano de acção). Compreendendo seus pontos fortes e fracos, a escola tem condições de intervir para melhorar a sua qualidade de acordo com seus próprios critérios e prioridades.

Neste sentido, foi colocada a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as percepções dos gestores escolares sobre a implementação do padrão-indicadores de qualidade e seu impacto no desenvolvimento das instituições educativas? O sistema propõe uma avaliação interna e externa, baseada em metodologias participativas na qual grupos compostos por diferentes segmentos da comunidade escolar avaliam as dimensões com base em indicadores e evidências, com vista a auto-superação das fraquezas identificadas.

1.1. Conceitos Básicos sobre Padrões e Indicadores de Qualidade no Contexto Escolar

1.1.1. Padrões Educacionais

Em conformidade com Pirep (2010), Padrões educacionais são critérios estabelecidos que definem o que se espera alcançar em termos de aprendizagem, ensino, currículo e ambiente escolar. Eles representam um conjunto de referências que orientam a qualidade da educação, delineando metas e objetivos a serem atingidos. CINES (2010) complementam o conceito acima ao referir que aos padrões educacionais são acompanhados de Padrões de Infraestrutura, que se referem às condições físicas, tecnológicas e organizacionais necessárias para um ambiente educacional adequado. Incluem instalações físicas, recursos tecnológicos, acessibilidade, segurança e organização escolar.

A Unicef, PNUD, Inep-MEC (2004), por sua vez, incorpora na temática em estudo os Padrões de Conteúdo Curricular. Refere que são diretrizes que estabelecem o que os alunos devem aprender em diferentes áreas do conhecimento. Definem os objetivos de aprendizagem, habilidades e conhecimentos essenciais a serem adquiridos em cada nível educacional.

De acordo com Longo (2006), ao fazer a avaliação institucional por meio de padrões e indicadores de qualidade, é necessário agregar outros conceitos chaves tais como Padrões de Práticas Pedagógicas e Padrões de Avaliação. Segundo o autor referenciado os Padrões de Práticas Pedagógicas representam as estratégias e métodos de ensino recomendados para promover a aprendizagem eficaz. Incluem abordagens pedagógicas, interação professor-aluno, uso de recursos educacionais e diferenciação de ensino. E, os Padrões de Avaliação constituem critérios para avaliar o desempenho dos alunos, o progresso educacional e a eficácia do sistema escolar. Englobam métodos de avaliação, instrumentos utilizados, critérios de medição e análise dos resultados para tomada de decisões educacionais.

1.1.2. Indicadores de Qualidade

Para Longo (2006), indicadores de qualidade são medidas quantitativas ou qualitativas que refletem o progresso ou realização de metas educacionais. Incluem resultados de testes, taxas de conclusão, índices de retenção, entre outros.

A DPEC-CABO DELGADO (2010) aborda sobre Indicadores de Ambiente Escolar os quais reflectem a qualidade do ambiente físico e social da escola, incluindo clima escolar, segurança, cultura inclusiva, suporte emocional e relações interpessoais. Trata também de Indicadores de

Envolvimento Familiar e Comunitário constituído por medidas que avaliam a participação dos pais, famílias e comunidades na vida escolar e no processo educacional, incluindo apoio familiar, parcerias escola-comunidade e envolvimento em atividades educacionais.

Por fim, PIREP (2010) INCLUI no processo de avaliação institucional os Indicadores de Recursos Humanos: no contexto de PIREP os indicadores de recursos humanos incidem na qualidade do corpo docente e administrativo, incluindo formação acadêmica, experiência, desenvolvimento profissional, suporte e capacidade de liderança. E, por fim, Indicadores de Aprendizagem Socio-emocional constituídos por medidas que avaliam o desenvolvimento de habilidades socio-emocionais dos alunos, como resiliência, empatia, colaboração, autocontrole e habilidades de comunicação.

1.2. Importância dos Padrões de Qualidade

MINEDH (2018), no Manual de Padrões e Indicadores de Qualidade para Escolas justifica a importância deste instrumento. Na mesma perspectiva DPEC-INHAMBANE (2011) mostra que a observação dos padrões e indicadores de qualidade são importantes em uma escola porque contribui nos seguintes pontos:

- Permitem avaliar constantemente a qualidade do ensino, identificando áreas de melhoria e adaptando práticas para atender às necessidades dos alunos.
- Estabelecem critérios claros e específicos para os objetivos de aprendizagem, orientando tanto alunos quanto professores sobre o que é esperado em termos de desempenho.
- Permitem avaliar a eficácia de diferentes métodos de ensino, identificando aqueles que são mais eficazes na promoção da aprendizagem dos alunos.
- Fornecem informações quantitativas e qualitativas para apoiar a tomada de decisões fundamentadas, seja na alocação de recursos, desenvolvimento curricular ou planeamento estratégico.
- Oferecem uma base objetiva para avaliar e prestar contas às partes interessadas, como pais, comunidade, órgãos reguladores e gestores educacionais.
- Permitem identificar alunos que precisam de suporte adicional, seja em termos acadêmicos, emocionais ou sociais, para garantir que todas as crianças recebam uma educação de qualidade.
- Estabelecem um padrão mínimo de qualidade que todas as escolas devem atender, contribuindo para a equidade educacional e garantindo um nível básico de excelência.
- Permitem que as escolas avaliem sua própria eficácia, promovendo uma cultura de autoavaliação e desenvolvimento institucional.
- Permitem avaliar o impacto de políticas e programas educacionais, fornecendo dados para ajustes ou melhorias necessárias.
- Identificam e promovem práticas educacionais bem-sucedidas, incentivando a disseminação e adoção dessas práticas em outras instituições.
- Os padrões de qualidade estabelecem responsabilidades claras para as instituições educativas. Eles são fundamentais para a prestação de contas, tanto para a comunidade escolar quanto para os órgãos reguladores e governamentais. Isso promove transparência e confiança nas instituições de ensino.

DINEP (s/d), destaca como os padrões e indicadores de qualidade são essenciais para aprimorar a educação, fornecendo diretrizes claras, avaliação objetiva e suporte para aprimorar continuamente o ambiente educacional.

1.3. Impacto no Desenvolvimento das Instituições

Os padrões e indicadores de qualidade exercem um impacto profundo no desenvolvimento das instituições educacionais, moldando sua trajetória, qualidade e eficácia. Em primeiro lugar, esses padrões estabelecem um conjunto claro de expectativas e metas que servem como bússola para o progresso institucional. Ao definir critérios específicos de desempenho, oferecem um ponto de referência tangível para avaliar a eficácia e a excelência em todas as áreas da escola, desde o ensino até a gestão (MINEDH, s/d).

Além disso, corroborando com Franco, Ales e Bonamino (2007), os padrões e indicadores de qualidade são instrumentos fundamentais para promover uma cultura de melhoria contínua. Ao fornecerem uma estrutura para a autoavaliação, esses padrões permitem que as instituições identifiquem pontos fortes e áreas de desenvolvimento, impulsionando a busca por práticas mais eficazes e inovadoras. Isso estimula uma mentalidade de aprendizagem e adaptação, essencial para se manter relevante em um cenário educacional em constante evolução.

Os três autores acima mencionados referem que outro impacto significativo desses padrões é o estímulo à responsabilidade e transparência. Ao estabelecer critérios mensuráveis de desempenho, os indicadores de qualidade possibilitam a prestação de contas a todas as partes interessadas, sejam pais, alunos, órgãos reguladores ou a comunidade em geral. Por sua vez, INDE (2011) mostra que isso não apenas fortalece a confiança nas instituições educacionais, mas também incentiva uma abordagem mais aberta e colaborativa para resolver desafios e atingir metas educacionais.

Por fim, esses padrões desempenham um papel crucial na capacidade das instituições de se adaptarem às mudanças e demandas do mundo contemporâneo. Ao refletirem as melhores práticas e padrões globais, ajudam as escolas a se manterem atualizadas, preparando os alunos para os desafios e oportunidades do século XXI. Em suma, os padrões e indicadores de qualidade são pilares fundamentais no desenvolvimento institucional, capacitando as escolas a oferecerem uma educação de qualidade e relevante.

1.4. Enfoque de Padrões e Indicadores de Qualidade para Escola do Ensino Secundário em Moçambique

PIQ para escolas secundárias em Moçambique foi concebido pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano em 2020 e cinge-se em 3 dimensões de avaliação. A Dimensão 1 abrange a área de planificação, Administração e Gestão Escolar. Nesta dimensão, segundo MINED (2020), pretende-se cobrir aspectos ligados essencialmente, às formas de organização e planificação do trabalho do pessoal docente e não docente, acesso dos alunos à escola, disponibilidade do material básico necessário para o funcionamento da escola e controlo de actividades pedagógicas.

A dimensão – 2 refere-se a infra-estruturas, equipamento e ambiente escolar. nesta dimensão, estão arroladas as condições mínimas necessárias para garantir o processo de ensino-aprendizagem inclusivo, são, seguro onde os adolescentes e jovens desenvolvem o respeito pelo seu semelhante e pela sociedade.

A dimensão 3 – está relacionada ao processo de ensino-aprendizagem um eficiente processo de ensino e aprendizagem constitui a chave para a aquisição de competências definidas no currículo. nesta dimensão, os indicadores de qualidade referem-se a todos os aspectos que, no conjunto, favorecem a aprendizagem e desenvolvimento das habilidades para vida, conviver com os colegas, fazer análise crítica e resolver problemas matemáticos.

A avaliação ocorre em duas fases. A primeira é designada de auto-avaliação ou avaliação interna. Este tipo de avaliação envolve um conjunto de normas, mecanismos e procedimentos operados pelas próprias instituições para avaliarem a qualidade dos seus serviços. Visa diagnosticar o nível de organização das instituições, identificando os aspectos fortes e os aspectos a superar através de execução dum plano de acção de auto-superação. Visa ainda, proporcionar uma base fundamentada para o processo de avaliação externa, (MINED, 2020).

A segunda trata-se da Avaliação externa. Trata-se de conjunto de normas, mecanismos e procedimentos que são operados por instituições externas para avaliarem a qualidade dos serviços de outras instituições da educação. Visa diagnosticar o nível de organização das instituições, identificando os aspectos fortes e os aspectos a superar através de execução dum plano de acção de auto-superação. Visa ainda, apurar a qualidade dos serviços prestados pela instituição para a respectiva certificação, (MINED, 2020).

2 MÉTODOS

O presente artigo utilizou a Pesquisa Qualitativa quanto a abordagem do problema: essa abordagem considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento- chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem (Silva & Meneses 2001, p.20).

Assim, sendo os pesquisadores gestores educacionais, foi possível interpretar fenômenos relacionados aos padrões e indicadores de qualidade nas escolas secundárias, buscando entender as percepções dos gestores sobre a implementação deste instrumento no desenvolvimento das instituições educativas no ensino secundário.

2.1. Método de Estudo de Caso

O método de estudo de caso é uma abordagem de pesquisa qualitativa que envolve uma investigação profunda e detalhada de um caso específico, seja um indivíduo, um grupo, uma organização ou, no nosso caso, Escola Secundária Geral de Chinhamapere. Busca compreender um fenômeno complexo dentro do seu contexto real, como no caso vertente, escolhemos a Escola Secundária de Chinhamapere como o caso de estudo para explorar a percepção dos gestores sobre a implementação dos padrões de qualidade. Utilizamos uma abordagem holística para analisar os vários aspectos que influenciam essa implementação, incluindo recursos, práticas de gestão e interpretação dos indicadores.

2.1.1. Técnica de recolha de dados de Análise de Conteúdo

Segundo Gil (2000) a entrevista semiestruturada é uma abordagem flexível e aberta de coleta de dados, que combina elementos de uma estrutura pré-definida com a liberdade de explorar tópicos de interesse. Nesse método, o pesquisador elabora um conjunto de questões principais para guiar a entrevista, mas também tem a liberdade de fazer perguntas adicionais ou seguir novos insights que surjam durante a conversa. Essa flexibilidade permite uma maior profundidade nas respostas dos participantes, já que a estrutura oferece um roteiro, mas a liberdade permite a exploração de nuances e detalhes que podem não ser capturados em perguntas padronizadas.

Entende-se que a entrevista semiestruturada é valiosa em contextos de pesquisa qualitativa, pois oferece uma combinação única de estrutura e adaptabilidade. Ela possibilita uma compreensão mais ampla e rica dos temas estudados, permitindo que o pesquisador mergulhe em detalhes e obtenha insights significativos dos participantes. Esse método também promove uma interação mais próxima e empática entre o entrevistador e o entrevistado, criando um ambiente propício para a revelação de perspectivas, experiências e opiniões mais profundas e autênticas.

A análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa qualitativa que envolve a interpretação sistemática e objetiva de materiais textuais, como entrevistas, questionários, documentos ou outros dados textuais. Ela busca identificar padrões, temas e significados dentro do conteúdo analisado (Gil, 2000). Utilizamos a análise de conteúdo para examinar os documentos, entrevistas e questionários respondidos pelos gestores escolares. Classificamos e categorizamos o conteúdo textual para identificar tendências, percepções predominantes e desafios enfrentados pelos gestores na implementação dos padrões de qualidade.

Para análise dos dados usamos as seguintes etapas: preparação dos Dados: organização e preparação dos materiais textuais para análise. Codificação: Identificação de unidades de análise, categorização e atribuição de códigos a trechos relevantes do texto. Categorização e Tematização: Agrupamento dos códigos em categorias e identificação de temas emergentes. Interpretação e Conclusões: Análise das categorias e temas para gerar conclusões ou padrões significativos.

2.2. UNIVERSO POPULACIONAL E AMOSTRA

Essa pesquisa foi composta por 7 gestores da Escola Secundária de Chinhamapere dos quais 3 são mulheres e 4 homens. Dentre os gestores 5 são directores da Escola: Director da Escola e 4 directores adjuntos escolares dos quais dois são do primeiro ciclo e dois do segundo ciclo, sendo um do curso diurno e outro do curso Nocturno para ambos ciclos. Por questões éticas e deontológicas da pesquisa os gestores foram codificados em G1, G2 até G7.

3 RESULTADOS

3.1. Apresentação dos Resultados

A seguir são apresentadas de forma sintética as percepções de cada gestor sobre a implementação dos padrões e indicadores de qualidade na instituição. Neste sentido foram obtidos os resultados a seguir. G1 (Gestor 1): A implementação de padrões e indicadores de qualidade foi fundamental para direccionar nossos esforços. Estabelecemos metas claras e mensuráveis que nos ajudaram a acompanhar o progresso dos alunos e a adaptar estratégias de ensino.

G2 (Gestor 2): Os indicadores nos deram uma visão mais detalhada do desempenho escolar. Identificamos áreas de melhoria que não teríamos percebido sem essa análise minuciosa, o que nos permitiu ajustar nosso currículo e focar nas necessidades reais dos alunos

G3 (Gestor 3): Para nós, os indicadores são uma ferramenta valiosa para a prestação de contas. Conseguimos mostrar aos pais, órgãos reguladores e à comunidade como estamos cumprindo nossos compromissos e trabalhando para aprimorar a qualidade do ensino.

G4 (Gestor 4): A implementação dos padrões não só melhorou nossa prestação de contas, mas também promoveu uma cultura de melhoria contínua. Estamos constantemente avaliando nosso desempenho e buscando maneiras de aprimorar a experiência educacional dos alunos.

G5 (Gestor 5): Os padrões e indicadores nos permitiram detectar lacunas na nossa abordagem pedagógica. Ao ajustar nossas estratégias com base nessas descobertas, conseguimos elevar o desempenho dos alunos e a satisfação de toda a comunidade escolar.

G6 (Gestor 6): "A implementação desses critérios nos ajudou a alinhar nossos esforços educacionais com as melhores práticas. Estamos sempre atentos aos padrões globais e regionais, buscando oferecer uma educação que prepare nossos alunos para um mundo em constante evolução.

G7 (Gestor 7): Nossos indicadores nos fornecem insights valiosos sobre a eficácia de nossos programas educacionais. Isso nos permite adaptar nossas estratégias, investir em áreas prioritárias e garantir que estamos fornecendo uma educação de qualidade que atenda às necessidades de todos os nossos alunos.

4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

As percepções dos gestores destacam uma visão unânime sobre a importância e os impactos positivos dos padrões e indicadores de qualidade na escola. Há uma clara noção de que esses padrões fornecem direção e clareza, agindo como guias para a excelência educacional. A percepção comum de que os padrões são um farol e uma bússola para a instituição reflete a importância de ter critérios definidos para orientar o desenvolvimento escolar.

Freitas (2007) enfatiza que a melhoria do ensino precisa da elaboração de políticas de Estado que potencializem ações nos municípios, assim como a avaliação institucional com o envolvimento dos atores escolares. O autor valoriza as ações desenvolvidas também no âmbito escolar, não de forma isolada, mas relacionadas às políticas públicas existentes, desta forma a gestão escolar pode fazer diferença.

Além disso, a interpretação das respostas dos gestores revela um consenso sobre a influência transformadora desses indicadores. São fundamentais para a avaliação abrangente da escola, identificação de áreas de melhoria e promoção de uma cultura de autoavaliação. Essa análise constante impulsiona a inovação e o crescimento institucional.

Soares (2002) buscou analisar as interferências da escola no desempenho escolar com base em seis categorias de fatores: infraestrutura e fatores externos à organização da escola, a governança da escola, os professores, a relação com as famílias, o clima interno e as características do ensino. Esta pesquisa constatou que a liderança e o clima da escola são fatores importantes para a compreensão dos seus resultados, sendo elementos de destaque nos dados coletados. Indicando, ainda, que ações como a seleção de alunos e a disponibilidade de recursos materiais e humanos não conduzem à eficácia da escola. Outro ponto-chave é a percepção compartilhada sobre a relevância dos indicadores na transparência e comunicação. Eles fortalecem os laços com a comunidade ao oferecerem uma maneira tangível de compartilhar o desempenho educacional, construindo confiança e engajamento entre pais, alunos e a comunidade em geral.

A interpretação das respostas dos gestores destaca o papel vital desses padrões na capacidade da escola de se adaptar e evoluir. São ferramentas essenciais para impulsionar a colaboração, melhorar a alocação de recursos e manter a instituição atualizada e relevante no cenário educacional em constante transformação. Essa percepção unificada reforça a ideia de que os padrões e indicadores de qualidade são pilares fundamentais para o crescimento e a excelência contínua das instituições educacionais.

4.1. Principais Desafios na implementação de Padrões e indicadores de Qualidade na Escola

Um dos maiores desafios é garantir que os padrões sejam flexíveis o suficiente para se adaptarem a contextos educacionais diversos. O que funciona em uma escola pode não ser diretamente aplicável em outra devido a diferenças culturais, socioeconômicas ou estruturais. Adaptar os indicadores para refletir a realidade de cada escola sem comprometer a essência da qualidade é uma tarefa complexa.

Nem tudo que importa na educação pode ser facilmente quantificado. Habilidades sócio-emocionais, éticas ou aspectos do desenvolvimento humano são difíceis de medir de forma objetiva. Criar indicadores para avaliar esses aspectos de maneira eficaz e justa é um desafio constante.

CNES (2007), mostra que a implementação de novos padrões e indicadores pode ser resistida por parte dos profissionais da educação, especialmente se forem percebidos como imposições externas que não refletem a realidade da escola. A resistência pode surgir devido a falta de compreensão, temores sobre as avaliações e medo de mudanças estruturais ou curriculares.

Implementar e monitorar os padrões de qualidade demanda recursos significativos, incluindo financiamento, tempo e capacitação adequada para os professores e gestores. As escolas podem enfrentar dificuldades em obter os recursos necessários para implementar eficazmente esses padrões e garantir a continuidade do processo de avaliação.

5 CONCLUSÃO

A percepção dos gestores escolares sobre a implementação de padrões e indicadores de qualidade na escola secundária de Chinghamapere não varia tanto, são unânimes em reconhecer a importância desses padrões como ferramentas fundamentais para avaliar, melhorar e garantir a qualidade da educação oferecida.

Os gestores percebem os padrões como guias essenciais para orientar suas decisões estratégicas. Isso inclui alocação de recursos, desenvolvimento de currículo, capacitação de professores e melhorias na infraestrutura. No entanto, podem surgir desafios na implementação eficaz desses padrões. Isso pode incluir restrições de recursos, resistência à mudança, dificuldades na interpretação dos indicadores ou adaptação aos contextos específicos da escola e da comunidade.

Gestores da Escola Secundária de Chinghamapere percebem os padrões de qualidade de forma positiva podem encarar essa implementação como uma oportunidade de melhoria contínua. Eles podem considerar os indicadores como ferramentas para identificar áreas de êxito e oportunidades de crescimento, visando sempre o aprimoramento da qualidade educacional.

Os gestores podem buscar parcerias com outras escolas, comunidades e órgãos reguladores para compartilhar melhores práticas, trocar experiências e encontrar soluções colaborativas para os desafios enfrentados na implementação dos padrões de qualidade.

Enfim, a percepção dos gestores escolares sobre os padrões e indicadores de qualidade na escola secundária de Chinghamapere pode variar, mas muitos reconhecem sua importância como ferramentas cruciais para orientar o desenvolvimento educacional e promover melhorias consistentes na qualidade da educação oferecida.

6 REFERÊNCIAS

- CNES (2007), Sistema Nacional de Avaliação e Qualidade do Ensino Superior, Maputo, Moçambique.
- DINEP (s/d), Critério para a avaliação das Escolas Secundárias, MINEDH, Maputo, Moçambique.
- DPEC-CABO DELGADO (2010), Uma Aposta na Qualidade: Manual para Auto- Avaliação das Escolas do Ensino Básico, Maputo, Moçambique.
- DPEC-CABO DELGADO (2010), Uma Aposta na Qualidade: Manual para Auto- Avaliação dos Institutos de Formação de Professores, Maputo, Moçambique.
- DPEC-INHAMBANE (2011), Padrões e Indicadores de Qualidade, Maxixe, Inhambane
- Franco, C. ALVES, F. Bonamino, A. (2007), Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. Educ. Soc. [online]., vol.28, n.100, p. 989- 1014.
- GIL, A. C. (2000) Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar. São Paulo: Record.
- INDE (2011), Padrões e Indicadores de Qualidade da Escola Primária, MINEDH, Maputo, Moçambique
- INED (2011), Ferramentas e instrumentos da Amostra para Auditoria Institucional e Revisão do Programa: Normas e Indicadores de Desempenho de Garantia da Qualidade das Instituições e Programas do Ensino Superior a Distância, MINEDH, Maputo, Moçambique.
- Longo, M. (2006), Gestão da Qualidade: Evolução Histórica, Conceitos Básicos e Aplicação na Educação, Brasília, Brasil.
- Lyman, A. A, et.al (2010), Monitoria e Avaliação, MINEDH, Maputo, Moçambique.
- MINEDH (2003), Plano Curricular do Ensino Básico: Objectivos, Política, Estrutura, Plano de estudos e Estratégias de Implementação, Maputo, Moçambique.
- MINEDH (2009), Regulamento Geral do Ensino Básico, Maputo, Moçambique.
- MINEDH (2018), Regulamento Geral de avaliação.

Lei 18/2018 de 28 de Dezembro (SNE).

MINEDH (s/d)Manual de Padrões e Indicadores de Qualidade para as Instituições de Formação de Professores.

PIREP (2008), Sistema de Gestão de Qualidade das Instituições de Ensino Profissional durante a fase-piloto do PIREP em Moçambique, Maputo, Moçambique.

Soares, F. (2008). Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias. Belo Horizonte: Editora UFMG.p. 335-382.

Silva, E. L. & Menezes, E.M. (2001). Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação, 3.ed Florianópolis.

Unicef, PNUD, Inep-MEC (2004), Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita: Ensino Fundamental, São Paulo, Brasil.